



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	PEDAGOGIA (580/I-PR)
Disciplina	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
Turma	PEN/PR

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a História afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

I. Objetivos

- Promover junto às/aos estudantes o debate histórico, sociológico e filosófico de temas que envolvam questões relativas à raça, etnia, religiosidade, sexualidade, gênero e direitos humanos, possibilitando o desenvolvimento de uma perspectiva de análise crítica e respeitosa, sob a ótica da diversidade.
- Introduzir o estudo sobre a importância da Educação Ambiental, indo além do aspecto ecológico, mas pensando as relações entre o ser humano e a natureza como elementos inseparáveis.
- Propiciar discussões de temas contemporâneos que auxiliem na formação de docentes portadores de um olhar plural para a diversidade cultural dos seus estudantes e do seu próprio entorno.

II. Programa

1. Introdução: apresentação da ementa e dos objetivos da disciplina
- Conceito de Cultura – sua importância e abrangência
- Formação docente para diversidade cultural
2. Temas
- Educação ambiental
- Raça e etnia
- Direitos Humanos
- Gênero
- Sexualidade
- Religiosidade e Diversidade religiosa

III. Metodologia de Ensino

Os diferentes assuntos e temas serão trabalhados através de aulas expositivas e dialogadas que pressupõem a leitura prévia dos textos indicados na bibliografia. Indica-se ainda a possibilidade de realização de seminários e/ou trabalhos escritos visando o aprofundamento de questões pertinentes.

IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários.

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)

2. Prova escrita: Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)

3. Poderão ser cobradas atividades de pesquisa entregues na forma de trabalho escrito.

RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma constante, acompanhando o aprendizado dos acadêmicos a partir das discussões e conversas. Caso a aprendizagem não se materialize em notas acima da média, os acadêmicos e acadêmicas receberão orientação e será realizada uma recuperação de conteúdo e nota por meio de uma avaliação dissertativa acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

- ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. "A diversidade e a diferença na educação. Contemporânea". Revista de Sociologia da UFSCar, n. 2. São Carlos, 2011, p. 85-97.
- ABREU, Martha; MATTOS, Hebe Maria. "Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, p. 5- 20, jan./jun, 2008.

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	PEDAGOGIA (580/I-PR)
Disciplina	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
Turma	PEN/PR

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. "Institucionalização da 'Raça Negra' ou luta contra o racismo?" Revista Aulas, n.3, 2007, p. 1-14. COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo Soc., Maio 2001, vol.13, no.1, p.143-158.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; RABAY, Glória; MARCELINO BRABO, Tania S. A. "Direitos Humanos das mulheres e das pessoas LGBT: inclusão da perspectiva da diversidade sexual e de gênero na educação e na formação docente". In: FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). Direitos Humanos na Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010, p. 231- 276.

CECCHETI, Elcio; OLIVEIRA, Lilian Blank de. "Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver". In: FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013, p.19-37.

CUCHE, Denys. "Cultura e identidade". In: A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016

DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de (Orgs.). Povos Indígenas no Brasil: Perspectiva no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual. Curitiba: Brazil Publishing, 2018.

DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). Direitos Humanos na Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

GEERTZ, Clifford. "Os usos da diversidade". Horizontes Antropológicos, ano 5, n. 10, Porto Alegre, 1999, p. 13-34.

GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha B. G. "Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a propostas e políticas". Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 109-123, jan./jun. 2003.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

HAN, Byung-Chul. Hiper-culturalidade: cultura e globalização. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. tradução Ana Luiza Libânio. – 1. ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

KATAOKA, Adriana M.; MORAIS, Maria M. "Educação ambiental e paradigma da complexidade: aproximações entre ciências naturais e ciências humanas". PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, V. 11, Nº. 2, p. 53-65, jul./dez, 2018.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. Caminhos para a cultura do bem viver, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/M
C3
81RIO/Downloads/Caminhos
20para
20a
20cultura
20do

20Bem
20Viver
20(1).pdf

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	PEDAGOGIA (580/I-PR)
Disciplina	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
Turma	PEN/PR

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MORAES, Emília Murta; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. "Formação docente e diversidade cultural: complexidade, polissemia e consciência política". Roteiro, Joaçaba, Edição Especial, 2014, p. 105-130.
- MORTARI, Cláudia; WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs.). "Narrativas Insurgentes: decolonizando conhecimentos e entrelaçando mundos". Coleção AYA, v. 1. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020.
- MUNANGA, Kabengele. "Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia". Cadernos Penesb, Niterói, Editora da UFF, nº 5, p. 15-34, 2004.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005.
- REIGOTA, Marcos A. dos Santos. "Ciência e Sustentabilidade: a contribuição da educação ambiental". Revista de Avaliação Superior. V. 12 Nº2, p. 219-231, 2007.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2017.
- RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.
- SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.
- SÓDRE, Muniz. O fascismo da cor: uma radiografia do racismo nacional. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2023.
- SOUZA, Fábio Feltrin de; MORTARI, Cláudia (Orgs). Coleção Educação para as relações étnico-raciais. Volumes 1 a 4. Tubarão (SC): Gráfica Copiart Editora/Erechim (RS): UFFS, 2016. Disponível em: <https://ayalaboratorio.com/2017/09/21/colecaoeducacao-para-as-relacoes-etnico-raciais-vol1/> Acesso em: 17 maio 2021.
- SOUZA, Vanessa Marcondes de. "A educação ambiental na formação acadêmica de professores". Conhecimento & Diversidade, n. 8, Niterói, 2012, p. 104-114.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
- SWEETMAN, Brendan. Religião: conceitos-chave em filosofia. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre, RS: Penso, 2013.
- WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Complementar

- AZEVEDO, Amailton Magno. "Imagens da África: entre a violência discursiva e a produção da memória". Revista Eletrônica do Tempo Presente, Ano 3, n. 3, 2013.
- BURITTY, Joanildo. "Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação". Espaço do currículo, v.7, n.2, p.199-218, Maio a Agosto de 2014.
- CANCLINI, Nestor García. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2015.
- CÉSAR, Maria Rita de Assis. "Lugar de sexo é na escola? Sexo, sexualidade e educação sexual". In: Sexualidade/Secretaria de Estado da Educação-Departamento de diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade sexual. Curitiba: SEED, 2009, p. 49-58.
- FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. "A representação da escola em um mito indígena". Teias. UERJ, Rio de Janeiro, Ano 2, nº 3 - Jan/Jun, 2001.
- LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Editora Cortez, 4ª ed, 2007.
- LUCIANO, Gersem José dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2012.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. "A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006)". História, São Paulo, 28 (2): 2009, p. 143-172.
- SAFFIOTI, Heleieth I.B. "Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero". Cadernos Pagu, n. 16, 2001, p. 115-136.
- SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- SILVA, Edson. "Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	PEDAGOGIA (580/I-PR)
Disciplina	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
Turma	PEN/PR

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008". Polyphonia, v. 22/1, jan./jun. 2011, p. 121-138.

SILVA, Eliane Moura da. "Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e educação para a cidadania". Revista de estudos da religião, n. 2, 2004, p. 1-14.

VIANA, Cláudia Pereira; UNBEHAUM, Sandra. "O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002". Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2024